

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Um recorte histórico da Ginástica Rítmica Desportiva desenvolvida no Centro Municipal de Recreação e Lazer – CMRL.

FILHA, Vera Lucia Marins Melendez
SILVA, Méri Rosane Santos da
veraluciamelendez@gmail.com

Evento: 13ª Mostra de Produção Universitária
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Ginástica Rítmica; história; CMRL.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema Parte da História da Ginástica Rítmica Desportiva no Centro Municipal de Recreação e Lazer. Onde será realizada uma pesquisa no Centro Municipal de Recreação e Lazer - CMRL, da cidade de Rio Grande- RS, buscando construir memórias da Ginástica Rítmica que era desenvolvida naquele local, este centro desenvolvia atividades para crianças do município, tais como futsal, ginástica olímpica e ginástica rítmica entre outras, contava também para seu funcionamento com o apoio da Associação de Pais e Amigos – APA, associação esta que era formada por pais de alunos e professores da instituição. Nesse trabalho falaremos de como a ginástica rítmica era desenvolvida naquele local, buscando entender formas que esta prática era desenvolvida. E tendo como seu problema de pesquisa a indagação de: Como se deu o processo de constituição da Ginástica Rítmica no CMRL?

Justificativa

Frequentei o Centro Municipal de Recreação e Lazer durante 5 (cinco) anos, no período de 2002 a 2006, sendo aluna de Ginástica Rítmica Desportiva e, durante 3 (três) anos, de 2004 a 2006, de Ginástica Olímpica.

Após ingressar no Curso de Educação Física da FURG, percebi que poderia realizar um projeto de pesquisa que buscasse construir parte da história dessa instituição, tendo como enfoque principal a GR, pois, durante o período que fiz a disciplina de Ginásticas do curso em questão, percebi que não havia uma pesquisa que mostrasse como essa prática acontecia em Rio Grande.

Assim, senti a necessidade de compor algumas memórias daquela prática corporal, esperando, através da minha pesquisa, contar parte da história dessa instituição, para que possa servir também como material de consulta para futuros trabalhos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO:

A Ginástica Rítmica é um esporte que contempla leveza, harmonia, beleza, assim como flexibilidade, força, coordenação, mostrando, em suas séries, a técnica e a beleza quando uma ginasta executa seus movimentos. Segundo Sarôa (2005): “A GR é predominantemente feminina e possui uma gama de elementos corporais como saltos, saltitos, giros, equilíbrios, assim, este esporte possui uma grande exigência física e mental para a realização dos exercícios”.

Trata-se de uma modalidade em que são manifestadas, em conjunto, as possibilidades estéticas da atleta. Na sua prática, são utilizadas os seguintes aparelhos: bola, corda, arco, fita, um par de maçãs e as mãos livres, através dos quais são obtidas harmoniosas combinações, várias formas de trajetória e ritmo, com dificuldades técnicas ilimitáveis (VIEIRA, 1982). Para uma competição deve-se ter um conjunto de cinco ginastas, que competirão em grupo ou uma ginasta para a competição individual.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO:

Para realizar minha pesquisa, tive como respaldo alguns autores que trabalham com história oral, aprofundando-me na História Oral Temática., pois, para Meihy: “Por partir de um assunto específico e previamente estabelecido, a história oral temática se compromete com o esclarecimento ou opinião do entrevistado sobre algum evento definido”. (Meihy, 2011, p. 88)

Assim, por acreditar na importância da memória concordo com Paul Thompson, quando afirma que :

a história oral pode dar grande contribuição para o resgate da memória nacional, mostrando-se um método bastante promissor para a realização de pesquisa em diferentes áreas. É preciso preservar a memória física e espacial, como também descobrir e valorizar a memória do homem. A memória de um pode ser a memória de muitos, possibilitando a evidência dos fatos

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

coletivos (THOMPSON, 1992, p.17).

Thompson (1992) mostra que em uma entrevista podemos construir memórias de outras pessoas, não somente do colaborador que está sendo entrevistado. Acredito, também, que dentro dessas entrevistas possamos estreitar laços com colaboradores, pois segundo Meihy e Ribeiro:

Por estabelecer relações pessoais entre entrevistadores, entrevistados e público em geral, a história oral gera contatos diferentes daqueles gerados pela relação com documentos escritos, que são: preexistentes, frios, imutáveis, com os quais prevalece uma relação muda, unilateral, entre pesquisadores e textos. (MEIHY E RIBEIRO 2011 p.21)

Desta forma, pretendi, ao entrevistar as alunas e professoras, encontrar histórias sobre a temática da Ginástica Rítmica no CMRL, ajudando-me a compor meu trabalho.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO:

Após as várias etapas realizadas, até como resultado parcial da entrevista realizada com a professora que realizava a GR naquele local, em conversa com ela não consegui dados que me mostrassem claramente quem foram os primeiros colaboradores da GR naquele, porém, através desse encontro consegui esclarecer diversos questionamentos, descobrindo assim como eram feitos os procedimentos de matrícula, a forma em que era planejada a aula, como as ginastas preparadas para competições, e também com as viagens para as competições eram feitas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando os resultados encontrados até o presente momento, considero a pesquisa apresentada, como uma forma clara de entender o processo da GR na instituição CMRL, ao realizar este trabalho, busquei que este possa servir para eventuais consultas para futuros trabalhos dessa temática, acredito também que quando realizamos uma pesquisa de história oral, mesmo que buscamos saber sobre o processo de constituição, vários outros assuntos acerca de como a GR era praticada naquele local (CMRL) aparecem na realização de uma pesquisa.

REFERÊNCIAS:

MEIHY e RIBEIRO, J.C.S e S.L.S. Guia **Prático de história oral**: para empresas, universidades, comunidades e famílias. São Paulo: Contexto, 2011

SARÔA, G. **A história da ginástica rítmica em Campinas** – Campinas, SP: Dissertação (mestrado), Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 2005.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

<http://cbginastica.com.br/cbg/>